

Presidente da Unimed Volta Redonda fala sobre alta taxa de sinistralidade e parceria com a saúde pública para realização de transplantes

Um ano desafiador e de muito trabalho é o que projeta o presidente da Unimed Volta Redonda, Vitório Moscon Puntel, para 2023. Para ele, o mercado de saúde suplementar ainda deve enfrentar um cenário de alta taxa de sinistralidade, índice que registra o quanto da receita da operadora foi consumido para cobrir as despesas com atendimentos dos beneficiários.

Gestores apontam que uma taxa equilibrada precisa se manter abaixo dos 80%. Entretanto, em 2021, a média geral, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS), foi de 85%, e as projeções são de que tenha se mantido em patamares elevados também no ano passado. Há um consenso de que a demanda reprimida durante a pandemia ajuda a explicar esse panorama.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 07.03.2023